Laboreal

Volume 14 N°1 | 2018

O regresso ao emprego após um acidente de trabalho

Editorial

Lúcia Simões Costa e Camilo Valverde

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/laboreal/515>

DOI: 10.4000/laboreal.515

ISSN: 1646-5237

Editora

Universidade do Porto

Refêrencia eletrónica

Lúcia Simões Costa e Camilo Valverde, « Editorial », *Laboreal* [Online], Volume 14 N°1 | 2018, posto online no dia 01 julho 2018, consultado o 24 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/laboreal/515> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/laboreal.515>

Este documento foi criado de forma automática no dia 24 setembro 2020.

Laboreal está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Editorial

Lúcia Simões Costa e Camilo Valverde

NOTA DO EDITOR

<http://dx.doi.org/10.15667/laborealxiv0118sc>

- 1 Neste novo número da Laboreal apresentamos um dossier temático acerca do REGRESSO AO TRABALHO APOS UM ACIDENTE DE TRABALHO. Trata-se de uma problemática com contornos multidimensionais e de grande complexidade que exige abordagens multidisciplinares para identificar alternativas adaptadas, e consistentes, de apoio na reinserção na vida ativa dos indivíduos sinistrados, dos seus coletivos de trabalho, das organizações envolvidas e da sociedade na sua globalidade.
- 2 De destacar, ainda sobre este assunto, a escassez de estudos publicados, quer em Portugal quer noutros países. Tal incrementa o interesse deste dossier que esperamos possa vir a estimular o interesse pela realização de investigação acerca do tema, nomeadamente através de perspetivas que equacionem e problematizem as condições reais de trabalho e o contexto social, económico e cultural em que ocorrem os acidentes e o inerente sofrimento nos atores envolvidos.
- 3 Deste dossier fazem parte três artigos incluídos na rubrica PESQUISAS EMPIRICAS e um em INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO que sustentam esta temática abordando uma diversidade de pontos de vista com inegável pertinência e atualidade. Marianne Lacomblez e Augusto Rogério Leitão num texto inicial de apresentação do dossier sumarizam a estrutura e conteúdo destes artigos e fazem a sua análise pormenorizada à luz do modelo jurídico- institucional português e das dinâmicas complexas das trajetórias que estão subjacentes ao regresso ao trabalho na sequência de um sinistro laboral.
- 4 No RESUMO DE TESE, Ingrid Fouchecourt-Dromard remete-nos para a possibilidade da mobilização da abordagem ergológica para perspetivar uma outra forma de avaliação do trabalho social, ou seja, a avaliação de um trabalho dirigido a seres humanos onde múltiplos valores coexistem. A autora questiona o que deve ser avaliado neste tipo de

trabalho, assumindo que ao mesmo lhe cabe ser mensurável e rentável. Por outro lado, sustenta a inviabilidade da utilização de um único modelo avaliativo, quantitativo face ao significado do propósito deste trabalho e defende a reflexão sobre uma avaliação baseada no conhecimento daqueles que trabalham. Apresenta, no seguimento, uma proposta de avaliação qualitativa que pode, também, constituir uma ferramenta de gestão, especialmente em instituições públicas.

- 5 Na rubrica TEXTOS HISTORICOS Jacques Leplat propõe-nos um texto histórico de Gilbert Simondon destacando a importância do autor e da sua obra para a história do trabalho. Relembra a propósito da temática em apreço, os objetos técnicos, a associação nas pesquisas de Simondon destes a situações de trabalho e recorda-nos as reflexões por ele produzidas sobre as relações entre o objeto técnico e o trabalho humano.
- 6 Finalmente no DICCIONARIO, e através das letras X e W, são apresentados conceitos transversais à ciência e magistralmente alinhados com o trabalho e a saúde. Assim, Adelaide Nascimento fala-nos do X como raio X, um revolucionador em diversos domínios científicos, uma fonte de benefícios em inúmeros setores e simultaneamente a origem de riscos para trabalhadores e pacientes a ele submetidos. Watt é a palavra para W e a partir da qual François Vatin constrói um texto intitulado What is watt?: História de uma medida. Explana este termo através da sua associação a James Watt e ao desenvolvimento da máquina a vapor e discorre sobre o conceito enquanto unidade de energia ligada aos motores elétricos.
- 7 Nesta edição agradecemos a ajuda no processo de arbitragem científica dos artigos aos membros dos Comités da revista e aos colegas Nuno Bessa, Simone Oliveira, Thiago Drumond Moraes e Xavier Roth. São contributos que foram essenciais na qualidade deste número.
- 8 Não poderíamos terminar este Editorial sem informar os nossos estimados leitores que efetuámos uma reestruturação na Direção da nossa revista. Com a finalidade de continuar a consolidar a nossa difusão junto dos leitores de língua espanhola e portuguesa, renovámos a composição da Direção Hispana e da Direção Lusófona, sendo esta agora subdividida em dois polos: um europeu e outro brasileiro.
- 9 Os nossos votos de uma excelente leitura.
Pelo Comité Editorial da Laboreal,
Lúcia Simões Costa e Camilo Valverde

AUTORES

LÚCIA SIMÕES COSTA

ESTESC-Coimbra Health School, Instituto Politécnico de Coimbra
Rua 5 de Outubro - SM Bispo
Apartado 7006
3046-854 Coimbra

Portugal
luciasimoescosta@gmail.com

CAMILO VALVERDE

Católica Porto Business School, Universidade Católica Portuguesa
Rua Diogo Botelho 1327, 4169-005 Porto
Portugal
cvalverde@porto.ucp.pt